

## Monitoramento fenológico detalhado de clones cafeeiros da variedade 'Conilon' em Porto Velho (RO)<sup>1</sup>

Juliana Darós Cassaro<sup>2</sup>; André Rostand Ramalho<sup>3</sup>; Giovana Menoncin<sup>4</sup>;  
Maíra da Silva Jacob<sup>5</sup>

Rondônia ainda não dispõe de estudos acerca das condicionantes climáticas e fenológicas que influenciam os cafeeiros. Objetivou-se nesse trabalho a elaboração preliminar de uma escala fenológica detalhada das fases e subfases (vegetativa e reprodutiva) de cafeeiros da variedade botânica 'Conilon'. Por esse motivo, realizou-se o monitoramento fenológico detalhado de 16 clones 'Conilon', submetidos a três níveis de NPK em delineamento experimental de látice triplo 4 x 4 em parcela de dez plantas monoclonal. A implantação do experimento foi realizada em dezembro/2008 no campo experimental de Porto Velho (CEPVH) da Embrapa Rondônia. O período de observações e coletas de dados foi de janeiro/2009 a julho/2010. Para efeito comparativo foi utilizada a metodologia de monitoramento fenológico em cafeeiros arábicas no Estado do Paraná, a qual se constitui numa escala fenológica detalhada para identificação, caracterização visual e quantitativa de quatro fases (vegetativa (G), floração (FL), frutificação (F) e maturação (M)) e respectivas subfases (desenvolvimento da gema floral - G<sub>1 a 6</sub>, florescimento - FL, frutificação - F<sub>1 a 3</sub> e maturação - M<sub>1 a 5</sub>). Para análise dos dados coletados foram usados o programa Excel<sup>TM</sup> e o aplicativo computacional Genes da UFV. Baseado na metodologia proposta, entre fevereiro e março, os cafeeiros apresentavam-se com as gemas dormentes (indiferenciadas) nos nós dos ramos plagiotrópicos (subfase G<sub>1</sub>). Na segunda quinzena de março, ocorreu o intumescimento inicial das gemas florais (G<sub>2</sub>). Na quinzena inicial de maio, as gemas apresentavam intensa diferenciação celular (G<sub>3</sub>). Em consequência de chuvas em meados de julho, no final do referido mês as gemas apresentavam 4,0 mm de comprimento (G<sub>4</sub>), aparentando um pequeno "pião". No início de agosto, as gemas desenvolveram-se passando ao formato de "bananinha" com coloração verde-claro (G<sub>5</sub>), após dois dias, já apresentavam coloração branca (G<sub>6</sub>). Em 6 de agosto ocorreu a primeira florada (fase FL), permanecendo dois dias receptivas e atrativas aos insetos polinizadores. Entre final de agosto e início de setembro visualizavam-se os "chumbinhos" (F<sub>1</sub>). De setembro ao final de outubro, os frutos "chumbinhos" alcançaram desenvolvimento máximo (F<sub>2</sub>) e coloração esverdeada. Em novembro, os frutos iniciaram a formação do embrião e endosperma (Fase F<sub>3</sub>). A seguir, ocorreram os processos de expansão e granação (F<sub>4</sub>, F<sub>5</sub> e F<sub>6</sub>). De meado de março a maio, os frutos em desenvolvimento apresentavam-se com coloração verde (subfase M<sub>1</sub>) e, verde-cana (M<sub>2</sub>) na segunda quinzena de junho. A maturação fisiológica, frutos tipo "cereja" (M<sub>3</sub>), teve início na segunda quinzena de junho. No início de julho, os tegumentos dos frutos evoluíram para vermelho-escuro ou tipo "passa" (M<sub>4</sub>). O ciclo produtivo anual da maioria dos clones cafeeiros foi concluído ao final de julho, com 80% dos frutos secos (M<sub>5</sub>). Concluiu-se que a metodologia proporcionou: boa precisão nas estimativas da duração das fases e subfases do 'Conilon'; a escala metodológica usada requer modificações adaptativas para utilização em *C. canephora*; a duração das fases e/ou subfases fenológicas dos clones não foram influenciados pelos níveis de NPK em teste.

**Palavras-chave:** amazônia ocidental, *Coffea canephora* Pierre, cafeicultura clonal, estádio fenológico.

<sup>1</sup> Trabalho financiado pelo Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café – CBP&D/Café

<sup>2</sup> Graduanda em Agronomia da UNIRON, bolsista do CBP&D/Café na Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, juhassaro@hotmail.com

<sup>3</sup> Engenheiro Agrônomo, M.Sc. em Fitomelhoramento, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, rostand@cpafro.embrapa.br

<sup>4</sup> Graduanda em Agronomia da UNIRON, bolsista do CBP&D/Café na Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, giovana\_menoncin@hotmail.com

<sup>5</sup> Graduanda em Ciências Biológicas da Faculdade São Lucas, estagiária da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO